REG 338/23
9 MAR. 2023

Bloco de Esquerda

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE JORGE CONSTANTE PEREIRA

Faleceu, há pouco mais de um mês, em 31de Janeiro, o compositor, dramaturgo e pioneiro da terapia da psicomotricidade em Portugal, Jorge Constante Pereira. Viveu em Matosinhos, mas foi na cidade do Porto que desenvolveu grande parte da sua atividade profissional e criativa, nomeadamente compondo músicas para peças de teatro de companhias sediadas no território desta união de freguesias, como o TAI, que funcionava na altura em instalações cedidas pela Junta de Freguesia, na Rua João das Regras, mas também da Seiva Trupe, do Art'Imagem e do Teatro de Marionetas do Porto. Foi, aliás, com esta companhia e com o seu diretor artístico João Paulo Seara Cardoso que criou para televisão **A Árvore dos Patafúrdios**, **Os Amigos do Gaspar** e **No Tempo dos Afonsinhos**, séries produzidas pela a RTP-Porto e para os quais compôs dezenas de canções. Em colaboração com Sérgio Godinho, as canções de **Os Amigos do Gaspar** seriam editadas num LP da Poygram. Também para Sérgio Godinho, com letra deste, compôs **Pequenos delírios domésticos**, que integra o disco **Tinta Permanente**.

Criou partituras musicais ou textos para projetos teatrais de diversas companhias, para além das já citadas, como **Mais Mar Houvesse**, peça encomendada para as comemorações do 6º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique, ou **To Beat or Not To Beat**, encenada por António Pedro com a participação do artista plástico Ângelo de Sousa e do ator João Guedes no Teatro Experimental do Porto em 1967.

Terapeuta da Psicomotricidade formado pelo Instituto das Ciências da Educação da Universidade de Genebra, orientou as cadeiras de Psicologia da Educação e do Desenvolvimento na Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, onde dirigiu o Centro de Estudos de Comunicação do Instituto de Investigação Científica. Dedicou-se desde sempre ao ensino e foi fundador da cooperativa **O Fio de Ariana**. Foi ainda autor de uma coletânea de recursos visuais e auditivos, **Digo o que faço - Faço o que digo**, para apoio ao desenvolvimento da linguagem verbal e da comunicação na primeira infância, publicada pela Areal Editores.

Dirigiu no Porto a delegação da **Cooperativa Ludus** com Isabel Alves Costa e Ilse Losa, organismo de divulgação e ação educativa baseado nos princípios da pedagogia moderna, onde musicou textos de Maria Alberta Menéres que deram forma ao disco **Conversas Com Versos**, gravado nos Estúdios Rangel. Neste âmbito musicou ainda canções do **Bando dos Gambozinos**.

Um dos seus primeiros trabalhos como compositor musical foi o disco de 1975 **Cantigas de Ida e Volta**, onde musicou os poemas de Sidónio Muralha, Matilde Rosa Araújo e Maria Alberta Menéres, interpretados por Fausto, Vitorino e Sérgio Godinho. Este foi um dos primeiros discos integralmente dedicado ao universo infantil no pós-25 de Abril.

A atenção ao universo das crianças foi assumindo diversas formas, como projetos para teatro onde podemos destacar **Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles,** de Sérgio Godinho, no qual participou e escreveu por exemplo **a Canção dos Abraços**, e com a companhia **Limite Zero** em criações que deixam inscrita de forma inequívoca a sua argúcia e criatividade. Escreveu ainda o conto **O cágado perdeu as penas**, para o livro **Tudo se transforma**.

Encontrava-se a colaborar com o Cinema Batalha na recriação de **Os Amigos do Gaspar** para um documentário sobre a série transmitida pela RTP. Ficou ainda por tomar forma um último projeto de musicar uma série de poemas do **Clepsidra**, de Camilo Pessanha, por si selecionados, composições das quais há apenas um primeiro registo.

Jorge Constante Pereira constou da lista de Presos e Perseguidos Políticos do tempo da ditadura. Amigo e parceiro de José Mário Branco, que conheceu na Escola Parnaso, e de Sérgio Godinho, apresenta-os em Paris onde ambos se encontravam exilados.

Viveu uma vida de compromisso, com o seu "génio acelerado" e no mundo das marionetas e dos projetos infantis que "impregnava com a sua música". É uma perda para a cidade, para a música, para milhares de crianças e jovens que com ele se formaram, para colegas, amigos e família, a quem deixamos as mais sentidas condolências e um abraço com a forma do nosso corpo coletivo.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em sessão extraordinária em 9 de março de 2023, expressa o seu profundo pesar pela morte de Jorge Constante Pereira, à sua família e amigos pela sua perda, quedando-se, assim, em silêncio por um minuto.

Porto, 9 de Março de 2023
Os eleitos pelo Bloco de Esquerda

Mário Moutinho

Teresa Martins

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS

DE CEDOFEITA, SANTO ILDEFONSO, SÉ, MIRAGAIA, SÃO NICOLAU E VITÓRIA

Assunto: Voto de Pesar – Pelo Falecimento de Jorge Constante Pereira, apresentado pela bancada do Bloco de Esquerda

AF.338/2023

Deliberação:
Aprovado, por Unanimidade;

Sessão Extraordinária de 9 de março de 2023.

O Presidente,

Ernesto Paulo Preto Galego

O 1.º Secretário,

Mário José Machado Faria e Almeida Praça

A 2.ª Secretária,

Maria Inez Rocha Barata da Rocha Gagliardini Graça

E-mail: assembleia.presidente@uf-centrohistoricodoporto.pt
Rua Gonçalo Cristóvão, 187 - 1º · 4000-269 Porto
Telefone: 222 057 495